

**Fevereiro de 2018\***

**Taxa de desemprego volta a cair**

. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), para o mês de fevereiro de 2018, mostram elevação da ocupação e redução da taxa de desemprego pelo segundo mês consecutivo. O rendimento médio real de janeiro de 2018 aumentou em relação ao de dezembro para o total de ocupados, assalariados e autônomos.

**Tabela A**

**Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de desemprego, total e por tipo, na RMPA - fev./17, jan./18 e fev./18**

| CONDIÇÕES DE ATIVIDADE E TAXAS DE DESEMPREGO | ESTIMATIVAS<br>(1000 pessoas) |        |        | VARIAÇÕES               |                  |                  |                  |
|--|-------------------------------|--------|--------|-------------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |                               |        |        | Absoluta (1000 pessoas) |                  | Relativa (%)     |                  |
|  | fev/17                        | jan/18 | fev/18 | fev/18<br>jan/18        | fev/18<br>fev/17 | fev/18<br>jan/18 | fev/18<br>fev/17 |
| <b>POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA</b> .....        | 3.559                         | 3.558  | 3.551  | -7                      | -8               | -0,2             | -0,2             |
| População Economicamente Ativa .....         | 1.836                         | 1.875  | 1.875  | 0                       | 39               | 0,0              | 2,1              |
| Ocupados .....                               | 1.638                         | 1.648  | 1.656  | 8                       | 18               | 0,5              | 1,1              |
| Desempregados .....                          | 198                           | 227    | 219    | -8                      | 21               | -3,5             | 10,6             |
| Em Desemprego Aberto .....                   | 175                           | 194    | 196    | 2                       | 21               | 1,0              | 12,0             |
| Em Desemprego Oculto .....                   | (1)-                          | 33     | (1)-   | -                       | -                | -                | -                |
| <b>Inativos com 10 Anos e Mais</b> .....     | 1.723                         | 1.683  | 1.676  | -7                      | -47              | -0,4             | -2,7             |
| <b>TAXA DE DESEMPREGO (%)</b>                |                               |        |        |                         |                  |                  |                  |
| Total .....                                  | 10,8                          | 12,1   | 11,7   | -                       | -                | -3,3             | 8,3              |
| Aberto .....                                 | 9,5                           | 10,4   | 10,5   | -                       | -                | 1,0              | 10,5             |
| Oculto .....                                 | (1)-                          | 1,7    | (1)-   | -                       | -                | -                | -                |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) A amostra não comporta a desagregação para essa categoria.

\* Refere-se ao trimestre móvel dos meses de dezembro/17, janeiro e fevereiro de 2018. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (novembro, dezembro de 2017 e janeiro de 2018).

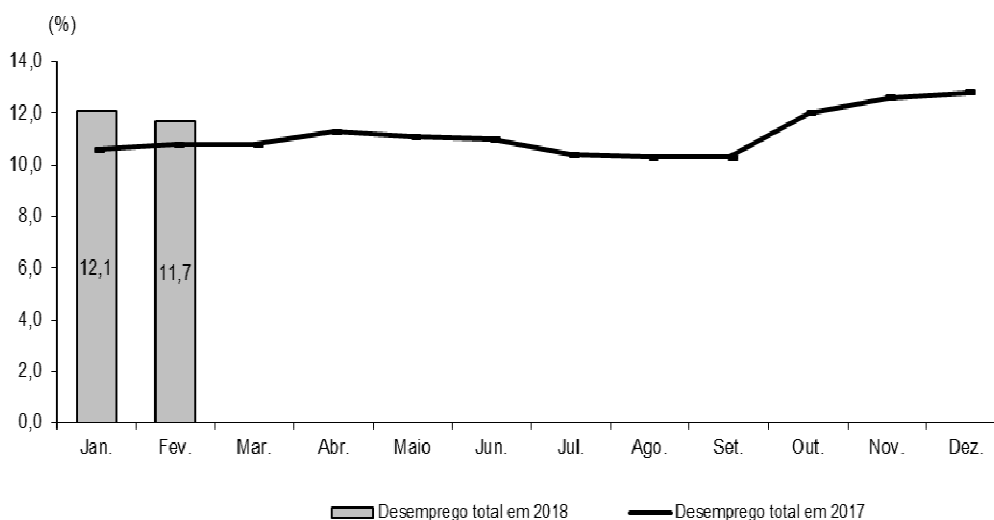
## Comportamento do mês

1. De acordo com os dados da PED-RMPA, a **taxa de desemprego total** reduziu-se de 12,1% da População Economicamente Ativa (PEA) em janeiro de 2018 para 11,7% em fevereiro (Gráfico A) do mesmo ano. A **taxa de desemprego aberto** manteve-se relativamente estável, passando de 10,4% para 10,5% da PEA, no mesmo período (Tabela A).

2. Em fevereiro de 2018, o número total de desempregados foi estimado em 219 mil pessoas, uma redução de 8 mil em relação ao mês anterior. Esse resultado deveu-se exclusivamente à elevação do contingente de ocupados (criação de 8 mil postos de trabalho, ou 0,5%), uma vez que a PEA não variou— Tabela A. A taxa de participação manteve-se relativamente estável, ao passar de 52,7% para 52,8%, no período.

**Gráfico A**

### Taxas de Desemprego na RMPA – Janeiro/17 – Fevereiro/18



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em fevereiro, o nível ocupacional na RMPA elevou-se (0,5%), ficando estimado em 1.656 mil ocupados. Com referência aos setores de atividade econômica analisados, houve aumento na indústria de transformação (geração de 10 mil postos de trabalho, ou 3,6%) e estabilidade na construção. Reduziu-se a ocupação no comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (eliminação de 4 mil postos de trabalho, ou -1,1%) e nos serviços (-4 mil, ou -0,5%) — Tabela B.

**Tabela B**

**Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade, na RMPA - fev./17, jan./18 e fev./18**

| SETORES DE ATIVIDADE   | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) |        |        | VARIAÇÕES                |                  |                  |                  |
|--|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |                             |        |        | Absoluta (1 000 pessoas) |                  | Relativa (%)     |                  |
|  | fev/17                      | jan/18 | fev/18 | fev/18<br>jan/18         | fev/18<br>fev/17 | fev/18<br>jan/18 | fev/18<br>fev/17 |
| <b>TOTAL (1).....</b>  | 1.638                       | 1.648  | 1.656  | 8                        | 18               | 0,5              | 1,1              |
| Indústria de transformação (2).....                                    | 287                         | 279    | 289    | 10                       | 2                | 3,6              | 0,7              |
| Construção (3).....  | 123                         | 116    | 116    | 0                        | -7               | 0,0              | -5,7             |
| Comércio; reparação de veículos<br>automotores e motocicletas (4)..... | 325                         | 350    | 346    | -4                       | 21               | -1,1             | 6,5              |
| Serviços (5).....  | 885                         | 886    | 882    | -4                       | -3               | -0,5             | -0,3             |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº1.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Inclui as seguintes seções da CNAE 2.0 domiciliar: agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

4. Segundo a posição na ocupação, aumentou o contingente de assalariados (mais 14 mil, ou 1,2%), tanto no setor privado (mais 12 mil, ou 1,2%) quanto no setor público (mais 2 mil, ou 1,3%). No setor privado, aumentou o emprego com carteira assinada (mais 12 mil, ou 1,4%) e permaneceu estável o sem carteira. Houve aumento da ocupação entre os empregados domésticos (mais 2 mil, ou 2,0%), redução entre os trabalhadores autônomos (menos 7 mil, ou -2,7%) e relativa estabilidade entre os classificados nas demais posições (menos 1 mil, ou -0,6%) — Tabela C.

5. De janeiro para fevereiro de 2018, o rendimento médio real aumentou para o total de ocupados (1,9%), assalariados (1,0%) e autônomos (2,2%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.923, R\$ 1.977 e R\$ 1.572, respectivamente (Tabela D).

**Tabela C**

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação, RMPA - fev./17, jan./18 e fev./18**

| POSICÃO NA OCUPAÇÃO                    | ESTIMATIVAS (1 000 pessoas) |        |        | VARIAÇÕES                |                  |                  |                  |
|--|-----------------------------|--------|--------|--------------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |                             |        |        | Absoluta (1 000 pessoas) |                  | Relativa (%)     |                  |
|  | fev/17                      | jan/18 | fev/18 | fev/18<br>jan/18         | fev/18<br>fev/17 | fev/18<br>jan/18 | fev/18<br>fev/17 |
| <b>TOTAL</b> .....                     | 1.638                       | 1.648  | 1.656  | 8                        | 18               | 0,5              | 1,1              |
| <b>Total de Assalariados (1)</b> ..... | 1.167                       | 1.139  | 1.153  | 14                       | -14              | 1,2              | -1,2             |
| Setor Privado .....                    | 986                         | 981    | 993    | 12                       | 7                | 1,2              | 0,7              |
| Com Carteira Assinada .....            | 893                         | 881    | 893    | 12                       | 0                | 1,4              | 0,0              |
| Sem Carteira Assinada .....            | 93                          | 100    | 100    | 0                        | 7                | 0,0              | 7,5              |
| Setor Público .....                    | 181                         | 158    | 160    | 2                        | -21              | 1,3              | -11,6            |
| <b>Autônomos</b> .....                 | 206                         | 255    | 248    | -7                       | 42               | -2,7             | 20,4             |
| <b>Empregados domésticos</b> .....     | 101                         | 100    | 102    | 2                        | 1                | 2,0              | 1,0              |
| <b>Demais Posições (2)</b> .....       | 164                         | 154    | 153    | -1                       | -11              | -0,6             | -6,7             |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

2. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

(1) Incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (2) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais.

**Tabela D**

**Rendimento médio real dos ocupados, dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos, na RMPA - jan./17, dez./17 e jan./18**

| CATEGORIAS SELECIONADAS                    | RENDIMENTOS<br>(R\$) |        |        | VARIAÇÕES<br>(%) |                  |
|--|----------------------|--------|--------|------------------|------------------|
|  |                      |        |        |                  |                  |
|  | jan/17               | dez/17 | jan/18 | jan/18<br>dez/17 | jan/18<br>jan/17 |
| <b>TOTAL DE OCUPADOS (1)</b> .....         | 1.927                | 1.888  | 1.923  | 1,9              | -0,2             |
| <b>Total de Assalariados (2)</b> .....     | 1.945                | 1.957  | 1.977  | 1,0              | 1,6              |
| Setor Privado .....                        | 1.758                | 1.761  | 1.763  | 0,1              | 0,3              |
| Indústria de transformação(3) .....        | 1.696                | 1.790  | 1.788  | -0,1             | 5,4              |
| Comércio e reparação de veículos (4) ..... | 1.548                | 1.547  | 1.542  | -0,3             | -0,4             |
| Serviços (5) .....                         | 1.940                | 1.856  | 1.867  | 0,6              | -3,8             |
| Com Carteira Assinada .....                | 1.802                | 1.810  | 1.807  | -0,2             | 0,3              |
| Sem Carteira Assinada .....                | (7)                  | (7)    | (7)    | -                | -                |
| Setor Público (6) .....                    | 3.182                | 3.462  | 3.498  | 1,0              | 9,9              |
| <b>Trabalhadores Autônomos</b> .....       | 1.652                | 1.538  | 1.572  | 2,2              | -4,8             |

FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTS, SEADE, DIEESE - Apoio MTb/FAT.

NOTA: 1. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em nov./10; ver Nota Técnica nº 1.

2. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; valores em reais de jan./18.

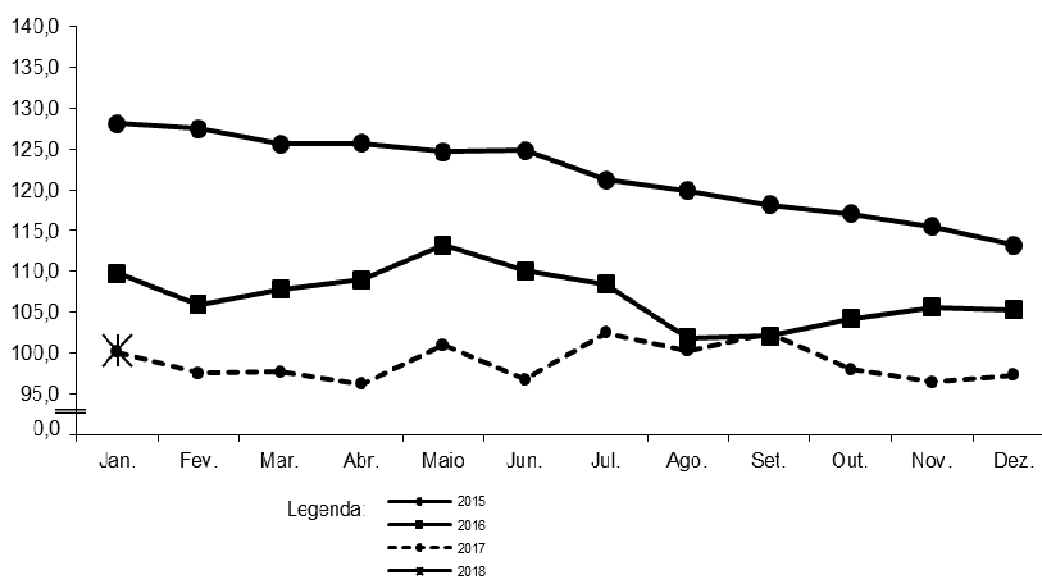
(1) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais. (2) Exclui os empregados domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham. (3) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos (6) Inclui os estatutários e os celetistas que trabalham em instituições públicas (Governos Municipal, Estadual, Federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.).

(7) A amostra não permite desagregação para essa categoria.

6. Entre dezembro e janeiro de 2018, a massa de rendimentos reais elevou-se para ocupados (3,1%) e assalariados (2,6%), em ambos os casos, como resultado de acréscimos do nível de ocupação e do rendimento médio real – Gráfico B.

**Gráfico B**

**Índice da massa de rendimentos reais dos ocupados na RMPA – 2015-2018**



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE - Apoio MTE/FAT.

NOTA: 1. O inflator utilizado foi o IPC-IEPE; os dados têm como base a média de 2000 = 100

2. Os ocupados incluem aqueles que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

3. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

4. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2.

## Comportamento em 12 meses

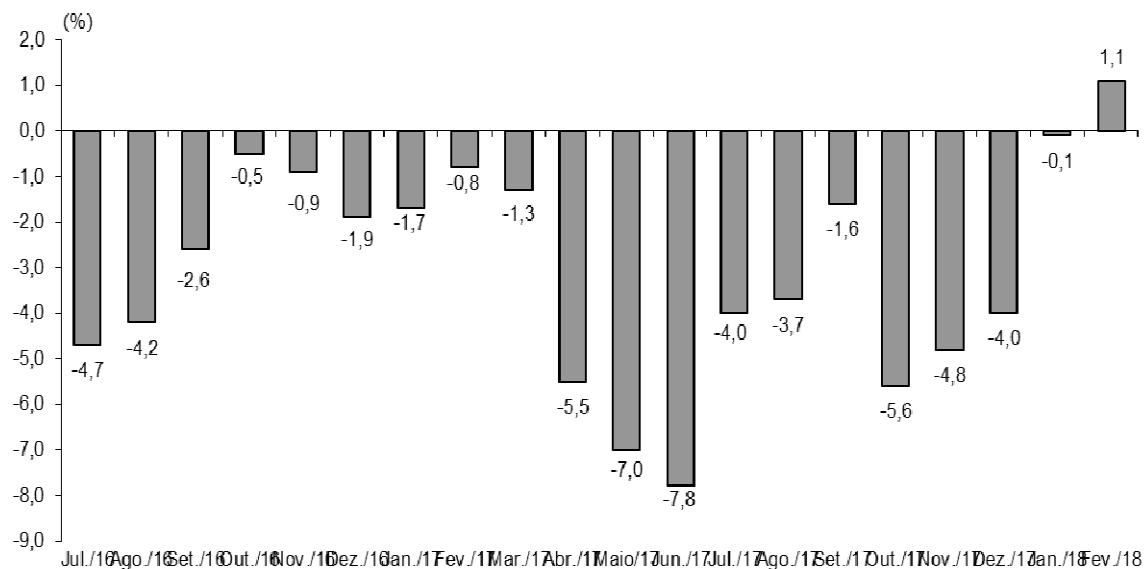
7. Entre fevereiro de 2017 e fevereiro de 2018, a taxa de desemprego total aumentou de 10,8% para 11,7% da PEA na RMPA. No mesmo período, a taxa de desemprego aberto elevou-se de 9,5% para 10,5%.

8. Na comparação de 12 meses, o contingente de desempregados aumentou em 21 mil pessoas (10,6%). Esse resultado deveu-se ao fato de o aumento do nível de ocupação (geração de 18 mil postos de trabalho, ou 1,1%) ter sido inferior ao crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (39 mil pessoas passaram a fazer parte da força de trabalho da região, ou 2,1%). A taxa de participação elevou-se de 51,6% para 52,8% no mesmo período.

9. No período em análise, houve acréscimo de 1,1% no nível ocupacional (Gráfico C). Segundo os setores de atividade analisados, elevaram-se os empregos no comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (geração de 21 mil postos de trabalho, ou 6,5%) e na indústria de transformação (mais 2 mil, ou 0,7%) e reduziram-se na construção (eliminação de 7 mil postos de trabalho, ou -5,7%) e nos serviços (menos 3 mil, ou -0,3%).

**Gráfico C**

### Variação anual do nível ocupacional na RMPA – Jul/16 - Fev/18



FONTE: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS, PMPA, SEADE, DIEESE e apoio MTE/FAT. NOTA: 1. Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

2. As estimativas de jan./15 a abr./15 foram corrigidas em jan./16 devido à atualização de pesos amostrais.

3. Projeções populacionais atualizadas em jan./16; ver Nota Técnica nº 2

**10.** De acordo com a posição na ocupação, diminuiu o contingente de assalariados (menos 14 mil, ou -1,2%). Essa redução deveu-se exclusivamente à eliminação de postos de trabalho no setor público (menos 21 mil, ou -11,6%), uma vez que cresceu o assalariamento no setor privado (mais 7 mil, ou 0,7%). O aumento neste último ocorreu apenas entre os sem carteira de trabalho assinada (mais 7 mil, ou 7,5%), já que o número de empregos com carteira assinada manteve-se estável. Houve, ainda, elevação da ocupação entre os autônomos (mais 42 mil, ou 20,4%), relativa estabilidade entre os empregados domésticos (mais 1 mil, ou 1,0%) e redução entre aqueles classificados nas demais posições (menos 11 mil, ou -6,7%).

**11.** Entre janeiro de 2017 e janeiro de 2018, aumentou o rendimento médio real dos assalariados (1,6%), manteve-se em relativa estabilidade o dos ocupados (-0,2%) e decresceu o dos trabalhadores autônomos (-4,8%).

**12.** No mesmo período, a massa de rendimentos reais ficou relativamente estável tanto para os ocupados (0,2%) quanto para os assalariados (0,2%). Para os ocupados, esse resultado decorreu da relativa estabilidade no nível de ocupação e no rendimento médio real. Já entre os assalariados, deveu-se à redução do emprego, praticamente compensada pela elevação do salário médio real.

## Nota Técnica

---

### **Nº 1: Alteração dos indicadores de setor de atividade da PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jul/12**

Em novembro de 2010, a Pesquisa de Emprego e Desemprego iniciou a captação das informações referentes aos setores de atividade, considerando a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE Domiciliar 2.0). A partir de então, realizou-se dupla codificação dos dados captados no campo: a primeira, utilizando a classificação de atividade econômica da PED; e a segunda, a classificação da CNAE Domiciliar 2.0. Essa codificação em paralelo encerrou-se em maio de 2012, e, a partir de junho de 2012, foi adotada apenas a classificação derivada da CNAE Domiciliar 2.0.

Com isso, as séries contendo informações sobre setor de atividade que utilizavam a classificação anterior, divulgadas até maio de 2012, foram interrompidas, iniciando-se novas séries trimestrais segundo a classificação da CNAE Domiciliar 2.0, com dados a partir de janeiro de 2011. Como decorrência, também foram alteradas as séries respectivas com a evolução dos números-índices, os quais passam a ter como base a média de 2011. Todos os demais indicadores continuam com suas séries inalteradas.

### **Nº 2: Atualização dos Valores Absolutos das Séries Divulgadas pela PED na Região Metropolitana de Porto Alegre — jan/16**

Com a atualização das estimativas populacionais da FEE, o Núcleo de Demografia e Previdência ajustou a série histórica populacional realizada anteriormente para a Região Metropolitana de Porto Alegre. A população total dos meses de julho do período de 2000 a 2014 de cada ano é fornecida pelas Estimativas Populacionais FEE — Revisão 2015, enquanto as populações totais para os demais meses de 2000 a 2014 e para todos os meses a partir de 2015 foram interpoladas e projetadas utilizando técnica de tendência.

A PED-RMPA altera suas séries em números absolutos, a partir de agosto de 2000, referentes a População Total, População em Idade Ativa, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com pelo menos 10 anos.

---

#### Instituições Participantes

Cooperação Técnica Regional: Secretaria do Trabalho e Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria de Planejamento, Gestão e Participação Cidadã do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre – PMPA.

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE / Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS.